



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JUNHO DE 2017

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Claudio Partes, representante do segmento de artes plásticas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes do Instituto Municipal de Cultura e Esportes Leonardo Randolpho, Arthur Varella, Marcelo Vieira e Maria Luísa Rocha Melo, contando ainda com as seguintes presenças: conselheiro Jaime Moreno, representante do segmento de literatura; conselheira Monica Valverde, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheira Deise M^a Corrêa Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Pedro Fernandes, representante do segmento de teatro; conselheira Aline Castella, representante do segmento de audiovisual; conselheira Eva da Silva Brandão, representante do segmento de artesanato; conselheira Graça Pimentel, suplente da cadeira de artes plásticas; conselheira Gisele G. D. Carneiro, representante da Secretaria de Assistência Social; conselheiro Leandro Werneck Sindorf, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira Wanderléya de Oliveira, representante do segmento de dança; conselheiro Leandro Azevedo, representante da Câmara Municipal de Petrópolis; conselheiro João Macedo, representante do segmento de canto coral; conselheiro André de Amorim, representante do segmento de música; conselheiro Ivo Mendes, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Solange Albergaria da Silva, representante do governo, e conselheiro Anderson Campos, representante da Secretaria de Meio Ambiente. Também presentes os visitantes Regina Guimarães e Luiz Marcello (segmento de teatro), Iara Roccha (Cia. Teatral Língua de Trapo – Ponto de Cultura), Dafne Souza Silveira (teatro – Cia. Construção Cena), Marcia Cunha Ganem (teatro), Andressa Canejo (ASCOM IMCE), Marilízia de Azevedo, maestro Paulo Afonso Filho (Coral ProTempore / Municipal), Priscila Castro (Studio e Cia. HipBoi e cultura popular/forró), Fabia Rossignoli (produtora), Cristina Lima (artista plástica), Beth Silveira (Cia. Construção Cena), Rafaela Elisiário (Associação Petropolitana dos Estudantes – APE), Daniel Iliescu (professor de sociologia), Leonardo Stadler (empresa / técnico de som e luz), Paulo Campinho, Cristiane Nogueira Monteiro (cultura urbana - Nação Hip Hop), Neiva Voigt (dança – Movimento Art & Cia.), Renato França (dança de salão) e Adriana Semola (soc. civil – representante do Conselho de Def. Direitos do Portadores de Necessidades Especiais).

Claudio Partes abriu a reunião solicitando que excepcionalmente desta vez a leitura da ata referente à assembleia ordinária de maio fosse feita no final da reunião para otimização do tempo, haja vista a pauta extensa relativa à apresentação e aprovação do edital de seleção para projetos via Funcultura, bem como notícias sobre a audiência pública ocorrida na Câmara Municipal sobre a reforma administrativa do governo. Todos concordaram.

Monica Valverde solicitou a palavra para fazer a entrega de duas cópias de um documento, anexado na presente ata, elaborado pelo segmento de culturas afrobrasileira, indígena e popular à secretaria do CMC e ao diretor-presidente do IMCE, contendo a reunião das propostas do referido segmento constantes no Plano Municipal de Cultura, com o objetivo de demonstrar a diversidade e abrangência destas culturas na cidade. Aproveitou para sugerir que seja estudado o desmembramento desta cadeira no CMC, uma vez que torna-se impossível que duas pessoas somente sejam representantes da mesma, com tamanha variedade e vertentes.

Claudio Partes relatou sobre a audiência pública ocorrida no dia 06 deste mês na Câmara Municipal com o tema "Reforma administrativa no âmbito do município de Petrópolis", destacando como ponto importante o fato de que aqueles que chegaram antes das 19h (início da audiência) trocaram informações e ideias, formando um grupo com um discurso coeso e com propriedade sobre o que estavam reivindicando, tornando suas colocações bem coordenadas. Enfatizou que quem compareceu à audiência estava objetivando um bem maior, qual seja, a cultura petropolitana.

Pontuou que todos os conselheiros receberam o convite por e-mail, porém pouquíssimos retornaram, sendo esta uma atitude que enfraquece a classe artística e cultural local. Ressaltou a importância de que em momentos como este haja união entre a sociedade civil para o exercício da democracia, pois do contrário, torna-se difícil o enfrentamento com o poder público. Informou que sua fala na ocasião procurou considerar de forma breve sobre arte, cultura, entretenimento, turismo e esporte, a importância e particularidades de cada uma dessas áreas, suas possibilidades distintas e de forma conjunta. Falou também sobre o fazer artístico-cultural, abrangendo a criação, sensibilização e economia, suas sutilezas e potencialidades. A seguir, discorreu sobre a extinção da FCTP e a criação do IMCE, seus pontos críticos a serem atentados e reparados, como a ausência de diálogos, a extinção de cargos, a gestão operacional da cultura, repasses e sustentabilidade. Com isso, reparou que de uma forma geral existe uma visão limitada da cultura, mesmo na Câmara Municipal. E que muitas vezes a esfera artística é erroneamente ligada à “vida fácil”. Citou a sua presença na apresentação da atual gestão da prefeitura sobre os seus primeiros cem dias de governo e observou que a cultura não está pautada na pasta de desenvolvimento da cidade e sequer está atrelada à educação municipal. Outro ponto crítico na audiência pública mencionado por Claudio Partes foi sobre a retirada de pessoas consideradas “marginais” no entorno da Praça e do prédio do Centro de Cultura: sobre isso, considera que este é um problema muito anterior à cultura, porém, responsabilizam-na por isso. Sendo assim, quiseram saber quais os critérios adotados para aprovarem o formato desta reforma, e o que ouviram foi que os vereadores votaram pelo “enxugamento” da máquina administrativa e que não precisariam obrigatoriamente ler o projeto na íntegra para votar. Mencionou sobre o edital público com o valor de mais de quinze milhões de reais lançado pela Prefeitura para realização de eventos e festas da cidade, o que causou um estranhamento, a princípio, na sociedade. Dessa forma, observou que se este é um valor máximo para tais gastos, é preciso que estejam todos atentos para o quanto e para o que de fato está sendo utilizado. Leonardo Stadler disse que consultou no Portal da Transparência do Governo Municipal no campo em que apresenta o resultado da mencionada licitação, e verificou que a empresa vencedora é de Vila Velha, ES, lamentando que não houve a preocupação do edital em dar preferência às empresas locais, vislumbrando, além da questão prática de atendimentos urgentes, o movimento da economia do município. Leonardo Randolpho esclareceu que este edital não irá impactar na rubrica da cultura, pois foi lançado pela Turispetro, sendo que o COMTUR também deve se responsabilizar em compartilhar as informações para ampliar forças. Nesse momento, o conselheiro Leandro Azevedo se pronunciou dizendo se envergonhar de ser vereador, não se sentindo conivente com a prática de aprovar projetos sem os ler. Disse estar repensando sobre as suas questões políticas, e pediu desculpas por não ter sido capaz de reverter esta situação. Apoiou o protesto de todos com relação ao assunto e se solidarizou com a causa, ao que Claudio Partes complementou que situações como esta devem contar com a articulação de todos no dia a dia e com o estreitamento de laços. Iara Roccha lembrou que as prévias para o I Fórum Estadual dos Segmentos Artísticos previstas na Região Serrana irão justamente pautar estas questões e frisou a importância da participação de todos nestes encontros. Disse que gostaria de participar especificamente da reunião agendada para o dia 20 deste mês em Nova Friburgo e perguntou se o poder público garantirá o transporte ao local. Leonardo Randolpho confirmou a disponibilidade dos transportes tanto para o dia 20, em Friburgo, como para o dia 28 de junho, em Santa Maria Madalena, esclarecendo ainda que as discussões serão setorizadas nestas duas cidades. Informou que a secretaria do CMC enviará aos conselheiros por e-mail maiores informações acerca do calendário das prévias agendadas em todas as regiões do estado, a fim de que os mesmos o divulguem a todos os integrantes de seus segmentos, para que, aqueles que tiverem interesse em participar, que o manifestassem até no máximo o dia 15 de junho, para que sejam feitas as contratações das vans. Divulgou que a etapa seguinte a esta está agendada para o dia 02 de agosto, quando haverá um grande encontro em Petrópolis de todos os secretários de cultura do estado do Rio de Janeiro.

A seguir, foi dada a palavra a Ivo Mendes, que solicitou a intercessão de Leonardo Randolpho para que o prefeito atendesse ao seu segmento. Disse que fundou a Escola de Samba Império de Petrópolis, classificada no grupo da Série E, dentro dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro, levando desta forma o nome da cidade ao carnaval carioca. Enfatizou que, no entanto, o

segmento precisa do apoio do poder público, o qual, segundo ele, não vem ajudando, e solicitou novamente que Leonardo Randolpho propiciasse o encontro do prefeito com a classe.

Daniel Iliescu se apresentou à plenária para compartilhar duas agendas, quais sejam: a realização do Movimento Sindical, Popular e Estudantil de Petrópolis, no dia 19 deste mês, a partir das 19h, de audiência pública na Câmara Municipal para debater sobre as reformas trabalhista e da previdência, e no dia 30 de junho, manifestação e ato cultural contra as reformas, com concentração a partir das 17h na Praça da Inconfidência.

O conselheiro Anderson Campos solicitou aos artistas que reservassem pelo menos quinze minutos em todos os seus espetáculos questões relativas ao meio ambiente, como forma de promover a educação ambiental na plateia.

Dando prosseguimento à pauta, Claudio Partes deu início à apresentação da minuta do Edital de Seleção para Projetos via Funcultura (anexo à ata), com vigência prevista para a partir do dia 03 de julho e realização em setembro de 2017. Antes porém, Leonardo Randolpho sugeriu que ainda em novembro deste ano o CMC aprovasse editais para o ano seguinte e encaminhou que, haja vista o término da vigência do último edital de banco de pareceristas, levando-se em consideração a otimização do tempo, que os projetos inscritos no edital sejam submetidos à triagem da Comissão Permanente de Projetos Culturais do CMC. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Leonardo Randolpho, por fim, destacou a importância do edital ser formatado de forma a garantir que sejam contemplados projetos de formação. Durante a apresentação do edital feita por Claudio Partes, várias dúvidas, questionamentos e ponderações foram manifestadas pelos presentes, o que o motivou a encaminhar, dado o avançado da hora, que a secretaria do CMC enviasse aos conselheiros, até o dia 14 deste mês, o referido edital, para que todos o analisem e remetam suas considerações por e-mail. Com isso, para a continuação deste debate, foi agendada uma reunião extraordinária para o dia 19 de junho, às 17 horas, no Centro de Cultura.

Feitas a leitura e aprovação da ata referente à reunião ordinária do mês de maio.

Dando início aos informes gerais, Aline Castella divulgou a Mostra de Cinema Grego Contemporâneo em Petrópolis, com debate sobre a representação da crise no cinema grego, com o filósofo grego Theofanis Tasis, a se realizar no dia 17 de junho, às 20h, no Cine Teatro Museu Imperial.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Claudio Partes.

Petrópolis, 12 de junho de 2017.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª. secretária – CMC

Claudio Partes
Presidente